

DIRETRIZES SOBRE O REFORÇO

Informação através do CDC (Centers for Disease Control - Centro de Controle de Doenças),
Atualizada em 27 de outubro de 2021;

As doses de reforço têm a mesma fórmula que as vacinas existentes?

Sim. As doses de reforço contra a COVID-19 têm a mesma fórmula que as atuais vacinas contra a COVID-19. Contudo, no caso da dose de reforço da vacina contra a COVID-19 da Moderna, é metade da dose da vacina que as pessoas tomaram na primeira série.

Se precisamos de uma dose de reforço, as vacinas estão funcionando?

Sim. As vacinas contra a COVID-19 estão funcionando bem para evitar doença grave, hospitalização e morte, mesmo contra a variante Delta em ampla circulação. Contudo, os especialistas em saúde pública começam a observar a redução da proteção, especialmente em algumas populações, contra doença leve e moderada.

Quais são os riscos de tomar uma dose de reforço?

Até agora, as reações reportadas após a tomada da dose de reforço foram semelhantes às das primeiras séries com 2 doses ou dose única. Os efeitos secundários mais comuns foram febre, dor de cabeça, cansaço e dor no local da injeção e, no geral, a maioria dos efeitos secundários foram leves a moderados. Contudo, assim como aconteceu com a primeira série de 2 doses ou dose única, os efeitos secundários graves são raros, mas podem ocorrer.

Continuo estando «totalmente vacinado» se não levar uma dose de reforço?

Sim. Todos continuam sendo considerados totalmente vacinados duas semanas após a segunda dose em uma série de 2 doses, assim como as vacinas da Pfizer-BioNTech ou Moderna, ou duas semanas após uma vacina de dose única, assim como a vacina da J&J/Janssen.

Quando posso tomar uma dose de reforço contra a COVID-19 se NÃO fizer parte de um dos grupos recomendados?

À medida que forem disponibilizados mais dados, a dose de reforço poderá ser recomendada a outras populações. As vacinas contra a COVID-19 aprovadas e autorizadas nos Estados Unidos continuam sendo eficazes na redução do risco de doença grave, hospitalização e morte. Os especialistas estão analisando todos os dados disponíveis para compreender quão bem as vacinas funcionam para diferentes populações. Isto inclui analisar de que forma as novas variantes, como a Delta, afetam a eficácia da vacina.

Estudos demonstram que, após a tomada da vacina contra a COVID-19, a proteção contra o vírus e a capacidade de evitar a infecção com a variante Delta podem diminuir ao longo do tempo.

Embora a vacinação contra a COVID-19 para adultos com 65 anos ou mais permaneça eficaz na prevenção de doença grave, dados recentes sugerem que a vacinação é menos eficaz na prevenção de infecção ou de doença leve com o passar do tempo. Novas informações também revelam que a eficácia da vacina contra as infecções pela COVID-19 também está diminuindo ao longo do tempo nos profissionais de saúde e outros trabalhadores da linha da frente. É provável que a menor eficácia se deva à combinação da redução da proteção com o passar do tempo após a vacinação, bem como à maior transmissibilidade da variante Delta. Os dados de ensaios clínicos de pequena dimensão revelam que uma dose de reforço da Pfizer-BioNTech ou Moderna aumentou a resposta imunitária dos participantes do ensaio que concluíram sua primeira série 6 meses antes. Um ensaio clínico semelhante concluiu que uma dose de reforço da J&J/Janssen também aumentou a resposta imunitária em participantes que completaram a sua dose única da vacina 2 meses antes, no mínimo. Com uma maior resposta imunitária, as pessoas deviam ter uma maior proteção contra a COVID-19, incluindo a variante Delta.

BOOSTER FAQs

Info via CDC (Centers for Disease Control), Updated Oct. 27, 2021;

Are booster shots the same formulation as existing vaccines?

Yes. COVID-19 booster shots are the same formulation as the current COVID-19 vaccines. However, in the case of the Moderna COVID-19 vaccine booster shot, it is half the dose of the vaccine people get for their initial series.

If we need a booster shot, are the vaccines working?

Yes. COVID-19 vaccines are working well to prevent severe illness, hospitalization, and death, even against the widely circulating Delta variant. However, public health experts are starting to see reduced protection, especially among certain populations, against mild and moderate disease.

What are the risks of getting a booster shot?

So far, reactions reported after getting a booster shot were similar to that of the 2-shot or single-dose initial series. Fever, headache, fatigue and pain at the injection site were the most commonly reported side effects, and overall, most side effects were mild to moderate. However, as with the 2-shot or single-dose initial series, serious side effects are rare, but may occur.

Am I still considered "fully vaccinated" if I don't get a booster shot?

Yes. Everyone is still considered fully vaccinated two weeks after their second dose in a 2-shot series, such as the Pfizer-BioNTech or Moderna vaccines, or two weeks after a single-dose vaccine, such as the J&J/Janssen vaccine.

When can I get a COVID-19 booster shot if I am NOT in one of the recommended groups?

Additional populations may be recommended to receive a booster shot as more data become available. The COVID-19 vaccines approved and authorized in the United States continue to be effective at reducing risk of severe disease, hospitalization, and death. Experts are looking at all available data to understand how well the vaccines are working for different populations. This includes looking at how new variants, like Delta, affect vaccine effectiveness.

Studies show after getting vaccinated against COVID-19, protection against the virus and the ability to prevent infection with the Delta variant may decrease over time.

Although COVID-19 vaccination for adults ages 65 years and older remains effective in preventing severe disease, recent data suggests vaccination is less effective at preventing infection or milder illness with symptoms over time. Emerging evidence also shows that among healthcare and other frontline workers, vaccine effectiveness against COVID-19 infections is also decreasing over time. This lower effectiveness is likely due to the combination of decreasing protection as time passes since getting vaccinated, as well as the greater infectiousness of the Delta variant. Data from small clinical trials show that a Pfizer-BioNTech or Moderna booster shot increased the immune response in trial participants who finished their initial series 6 months earlier. A similar clinical trial showed that a J&J/Janssen booster shot also increased the immune response in participants who completed their single-dose vaccine at least 2 months earlier. With an increased immune response, people should have improved protection against COVID-19, including the Delta variant.